

P1501**Possíveis efeitos do estresse ocupacional em parâmetros bioquímicos, comportamentais e clínicos em adultos jovens**

Kemberly Godoy Baségio, Carolina Haeser, Magali Conte, Fernando Godoy Pereira das Neves, Fabiane Dresch, Camile Wünsch, Verônica Contini - UNIVATES

Introdução: O estresse ocupacional está associado ao ambiente social e atividades laborais, podendo se manifestar quando o indivíduo não consegue alcançar as demandas exigidas pelo seu trabalho. Suas consequências, como piores desfechos clínicos, comportamentais e bioquímicos, podem ser fatores determinantes para diversas patologias, gerando uma grande preocupação para a saúde pública. **Objetivos:** O objetivo principal deste estudo é avaliar se há associação entre os níveis de estresse ocupacional e a presença de sintomas de ansiedade e depressão e alteração de parâmetros bioquímicos em uma amostra de indivíduos adultos jovens. **Métodos:** A amostra foi constituída por 41 indivíduos adultos, de ambos os sexos, que exercem atividade profissional remunerada, recrutados entre a comunidade acadêmica da Universidade do Vale do Taquari – Univates. Todos os indivíduos incluídos no estudo assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição (COEP/UNIVATES: 2.502.199). Os participantes foram submetidos a uma anamnese para a coleta de dados demográficos, hábitos alimentares, estilo de vida, entre outros. Os níveis de estresse ocupacional foram estimados através de uma versão reduzida, traduzida e validada, do Job Content Questionnaire (JCQ), denominada escala de estresse no trabalho, que avalia o estresse ocupacional através de três dimensões (demanda, controle e apoio social). Para a análise dos sintomas de depressão e ansiedade utilizou-se, respectivamente, o Inventário de Depressão de Beck e o Inventário de Ansiedade de Beck. Foram coletadas amostras de sangue periférico para as dosagens bioquímicas, que serão realizadas no Laboratório de Análises Clínicas da Univates, na automação de bioquímica BS-120 (Mindray®). Serão determinados os níveis séricos de colesterol total, lipoproteína de alta densidade (HDL), triglicerídeos, glicose e PCR Ultrassensível de todas as amostras. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que há uma associação significativa entre escores mais altos de demanda no trabalho e a presença de sintomas de ansiedade e depressão. Não foram observadas associações com as outras dimensões da escala de estresse (controle e apoio social), o que pode indicar uma importância maior da dimensão demanda em desfechos comportamentais negativos. **Conclusões:** Espera-se aumentar o tamanho amostral e realizar os testes de associações com as variáveis bioquímicas para conclusões mais robustas. **Unitermos:** Estresse; Saúde pública; Impactos na saúde.

P1643**Prevalência de dor músculo-esquelética em policiais civis de Porto Alegre**

Lizandra Santos Vieira, Juliana Petri Tavares, Francis Ghignatti Costa, Mateus Gomes Cócara, Mariana Helen Hendler Leffa, Larissa Fonseca Ampos, Larissa Martini Junqueira, Daiane Dal Pai, Sônia Beatriz Cocaro de Souza, Cecília Helena Glanzner - UFRGS

Introdução: A atuação do policial civil envolve o desempenho de funções com foco na segurança pública. O exercício da função e o contexto de trabalho do policial civil influenciam na ocorrência de agravos à saúde. A predominância de lesões sobre músculos, ossos e pele está diretamente relacionada ao exercício profissional a natureza da profissão podendo apresentar frequentes traumas e danos físicos. **Objetivo:** Identificar a prevalência de Dor Músculo-esquelético (DME) e sua associação com variáveis sócio-laborais em policiais civis de Porto Alegre-RS. **Método:** Estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa. Compõe dados do projeto “Implicações das alterações físicas e psíquicas na qualidade de vida de policiais civis”. Para a avaliação dos sintomas musculoesqueléticos foi utilizada a versão validada no Brasil do “Standardised Nordic Questionnaire”. Realizou-se análise descritiva e analítica, significativa para valor de $p < 0,05$. Foram respeitados os preceitos éticos de acordo com a Resolução 466/12, aprovado sob o nº do CAAE: 65391717.1.0000.5347. **Resultados:** Na amostra de 237 policiais, 51,9% ($n=123$) eram do sexo masculino, com média de idade de 41,4 anos ($\pm 8,58$). A prevalência de DME foi de 48,1%, podendo ser referida em pescoço (21,9%), ombros (20,3%), coluna torácica (20,7%), cotovelos (5,1%), punho/mãos (10,5%), coluna lombar (21,5%), quadril/coxas (8,4%) e tornozelos (8,9%). Dos indivíduos que apresentaram DME, 62,7% relataram já terem se afastado do trabalho por motivos de saúde e 61,7% disseram utilizar algum tipo de medicação ($p=0,02$). O maior percentual de policiais percebeu alterações na saúde física (65,3%) e psíquica (58,1%) após o ingresso na polícia civil ($p < 0,01$). A presença de DME em policiais com cargo de comissário foi 69,2%. Os policiais que apresentaram maiores médias de idade ($42,7 \pm 8,11$), apresentam algum tipo de DME ($p=0,02$). As variáveis de sexo, atividade física, cargo, outro emprego, hora extra, sobreaviso, escala, ritmo de trabalho, tempo para descanso e lazer não apresentaram diferença estatisticamente quando associadas com DME ($p > 0,05$). **Conclusão:** As DME apresentam relação com o desempenho de atividades sócio-laborais, impactando no exercício da profissão e na ocorrência de danos à integridade física e psíquica. Se faz necessária a implementação de medidas que visem a diminuição dos agravos à saúde e dos Distúrbios Músculo-esqueléticos Relacionados ao Trabalho, que refletem em ausência e prejuízo na execução de tarefas. **Unitermos:** Saúde do trabalhador; Polícia; Dor musculoesquelética.

P1656**Problemas identificados no preparo e administração de medicamentos: projeto zonas seguras**

Igor Terra, Bárbara Motta Castilho, Angelica Kreling, Caren Riboldi, Dayane Ferreira, Diovane Ghignatti da Costa, Simone Silveira Pasin, Ana Maria Müller Magalhães, William Wegner - HCPA

INTRODUÇÃO: A cultura de segurança para identificação dos erros de medicação possibilita mudanças e propõe ações de melhoria relacionadas ao preparo dos medicamentos, havendo necessidade de prevenir possíveis falhas nos processos medicamentosos assistenciais. **OBJETIVO:** Identificar os problemas no preparo e administração de medicamentos. **MÉTODO:** Estudo de Intervenção do tipo Ciclo de Melhoria da Qualidade com abordagem de método misto. Inserido no projeto matriz Zonas Seguras para o Preparo e Administração de Medicamentos: projeto de desenvolvimento multiprofissional. Projeto aprovado CEP sob C.A.A.E número 57905316.7.0000.5327. O projeto está sendo desenvolvido em três unidades de internação adulto de um hospital universitário, para testar a implantação de melhorias e acompanhar os resultados atingidos. São previstas cinco fases para o desenvolvimento do estudo: Identificação dos problemas; Análise do problema e estratificação de prioridades; Avaliação; Intervenção e Reavaliação. **RESULTADOS:** De acordo com a fase identificação dos problemas, foram classificados como desafios os processos de prescrição, dispensação, preparo e administração de medicamentos. Foram apontados fatores críticos as prescrições vigentes, a ergonomia do profissional, a quantidade de itens envolvidos no preparo medicamentoso, aparência ou nome semelhante dos fármacos, identificação dos pacientes, ruídos, deslocamento e falta de computadores. **CONCLUSÃO:** Por meio da identificação de falhas no